

A VIDA DE ORAÇÃO



EM MADRE ASSUNTA
MARCHETTI

MADRE ASSUNTA

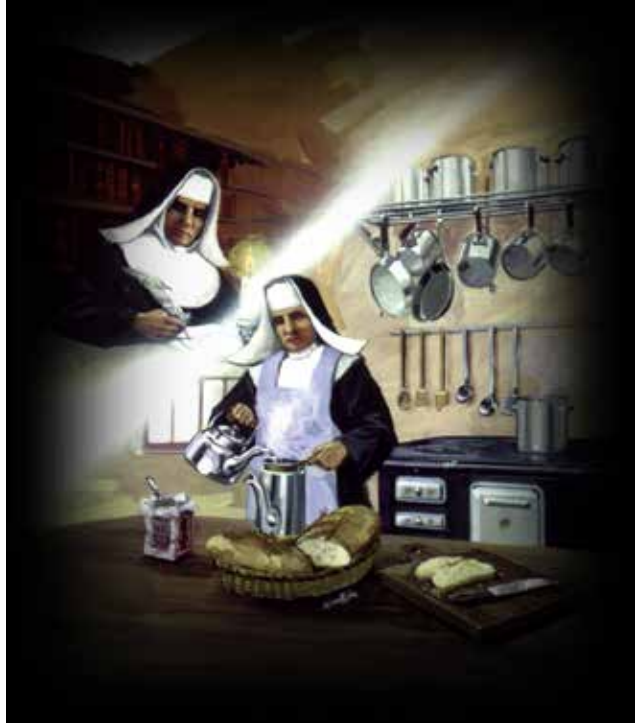


**UM EXEMPLO
DE VIDA,
PERSISTÊNCIA E
AMOR!**

Madre Assunta

Aprendeu muito cedo, com a mãe, a fazer de sua vida, uma vida de oração. Aqui podemos perceber a grande responsabilidade e a importância dos pais na transmissão da fé nas crianças. Na verdade os pais foram os primeiros catequistas de Assunta e os primeiros a demonstrar-lhe, na prática, o amor e a misericórdia de Deus. Portanto, Madre Assunta Marchetti recebeu de seus pais uma rica herança de convivência de fé, esperança e caridade.





MADRE ASSUNTA

“Viveu intimamente unida a Deus porque foi orante, penitente, abnegada e, ao mesmo tempo, viveu sempre inserida no mundo dos necessitados que a buscavam...” Não amar coisa alguma fora de Deus e amar todos os irmãos por amor de Deus, eis o princípio da santidade da Serva de Deus.

- O fio condutor de sua espiritualidade foi o amor a Deus, concretizado no serviço humilde ao irmão migrante, aos doentes, pobres e órfãos. Só uma graça muito especial de Deus pode explicar o grau elevado de oração de que ela foi enriquecida. Dessa vida de intimidade com o Senhor é que recebia forças para carregar sua cruz com alegria, paz e muita paciência.

- Sua oração não foi uma evasão, uma fuga do mundo, mas sinal de plena atenção a Deus e a pessoa humana. A verdade e a consistência de sua oração advêm desta dupla fidelidade, que a sustentava no seu caminho espiritual e no seu compromisso concreto.

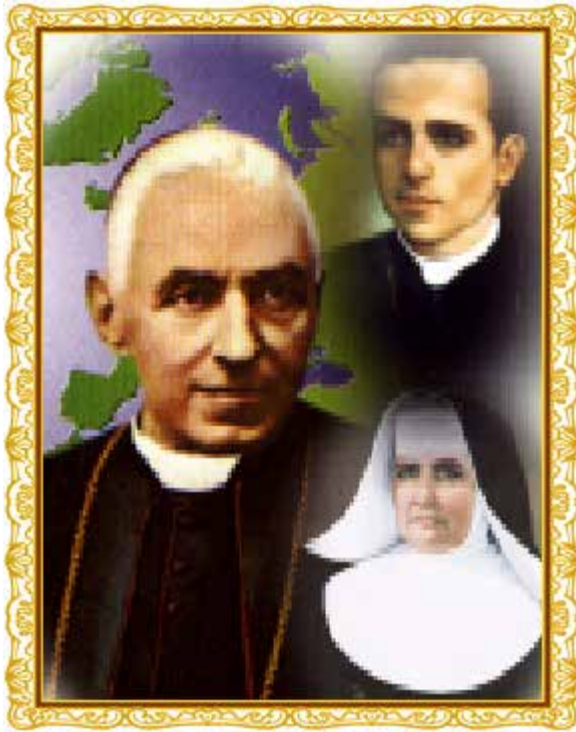
Tudo deixa intuir que seu método de oração tinha um caráter **Cristocêntrico – Eucarístico – Mariano**. Assunta faz precisamente da oração o alimento e o campo propício para sua ação pastoral.

MULHER
FORTE,
BATALHADORA,
ENTREGUE
ÀS MÃOS DE
DEUS



- Ancorada em Deus como era, em efeito, não se distraía mesmo se estivesse ocupada em múltiplos afazeres, porque tudo se destinava à glória de Deus – como sempre dizia:

“Façamos tudo para a maior glória de Deus e para a salvação das almas”. Nesta relação vital com Ele, encontrou “a pérola preciosa” pela qual vale à pena perder tudo e comprá-la. Nesta comunhão de vida cresceu sua decisão: “nada antepor ao amor de Cristo”. Seu empenho: ‘guardar o tesouro com o máximo cuidado.’



Repetia sempre às suas irmãs:

“Rezemos muito para que Jesus nos dê a graça de suportar tudo e aceitar tudo de suas mãos”.

E ainda: “coragem e confiança, o bom Deus recompensa tudo o que temos feito pela sua glória e pelo bem da Congregação”.

Rezava e fazia sacrifícios pela conversão dos pecadores. Sentia na sua vocação missionária a responsabilidade da salvação dos irmãos.

- **Nosso Senhor Jesus Cristo disse:**

“Aprendeis de mim que sou manso e humilde de coração”.

Madre Assunta compreendeu a ordem de Jesus e se empenhou totalmente para praticar este mandamento.

A Serva de Deus nutria também uma devoção especial ao Mistério da Paixão. Enquanto lhe foi possível fazia diariamente a Via Sacra, beijando o chão em cada estação. A piedade da Serva de Deus se concentrava também na particular devoção a Nossa Senhora, a quem honrava diariamente com a recitação do Santo Rosário.



A fé e confiança de Madre Assunta na Providência Divina, mais de uma vez realizaram verdadeiros prodígios, resolvendo problemas na hora certa.

Por exemplo, quando faltava pão e algo de primeira necessidade no Orfanato, pedia a uma religiosa que fosse rezar na Capela com as pequeninas órfãs, enquanto ela própria as acompanhava mesmo no serviço, e, não tardava que ao toque da campainha, era anunciada a chegada do que estavam pedindo à Divina Providência.



- E quando todo auxílio humano parecia faltar, era sustentada pela confiança na Divina Providência; e anunciava às Irmãs:

“A fim de fazer-nos esperar n’Ele, o **Senhor permite que nos falte todo auxílio humano; coloquemo-nos em suas mãos e façamos a sua vontade. Ele pensará em nós”.**

Em Deus foi sua resposta às múltiplas dificuldades do seu caminho missionário. Diante de cada situação inexplicável e insuperável, sabia sempre concluir com as palavras:

“Deus vê, Deus provê”.



- Para ela a **capela** era o lugar mais procurado; lugar privilegiado para a sua oração diurna e noturna.
- Quando não estava a serviço do próximo, estava na capela, e à noite, quando as Irmãs iam descansar, a Serva de Deus permanecia horas na capela rezando, embora levantasse muito cedo para rezar.
- A quem a convidasse para descansar respondia: **“Eu preciso rezar”**.

- A **Eucaristia** era o centro de sua vida espiritual. Iniciava cada dia de sua vida, buscando forças e sustento de sua fé na Eucaristia, experiência viva de Cristo.



É no silêncio da oração aos pés do sacrário ou das imagens do Sagrado coração de Jesus e de N. Senhora de Lourdes, que ela se fortalece para vencer os obstáculos do cotidiano.

Toda sua vida é expressão de sua fé. Ela sabia que só quem crê pode confiar plenamente.

- Insistia em dizer que a **Eucaristia** era o Tudo de sua vida. Comungava diariamente desde criança.
- Embora tivesse dor na perna, procurava fazer a genuflexão diante do tabernáculo e cada vez que passava diante da porta da capela.
- Transfigurava-se diante do **Santíssimo Sacramento**, seu aspecto e sua concentração eram incentivos fortes à oração e ao recolhimento.
- Dizia-se que o seu entusiasmo aumentava ainda mais diante do Santíssimo exposto. A Eucaristia foi o alimento de sua vida e a força de sua extraordinária atividade.

- **Vontade de Deus!** Eis o tudo da vida de Madre Assunta! O que não é Deus, o que não é para a glória de Deus, o que não é vontade de Deus, para ela não significava absolutamente nada.
- Antes de tomar decisões se dirigia a Deus em oração para não fazer nada contra a vontade de Deus. Sinal evidente de sua fé foi ainda o reconhecer e adorar os imperscrutáveis desígnios de Deus em todos os acontecimentos da vida.
- Aceitava com tranquilidade e paz a Vontade Divina.

Escutava o Senhor para fazer a vontade dEle.



- **Madre Assunta** procurou em sua existência, conhecer sempre mais a vontade de Deus e realizá-la. Pautou sua vida na premissa evangélica.
- “Tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos, a mim o fizestes”. Lê a vontade de Deus nas necessidades dos irmãos migrantes, dos órfãos e dos enfermos.
- A Fé iluminou sua vida inteira, proporcionando-lhe uma poderosa energia espiritual.
- Ela procurava ver tudo e todos com os olhos de Deus, amar como Deus ama, com um amor incondicional e total.

ORAÇÃO

- Ó Jesus que dissestes: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei", eu vos rendo graças por terdes feito de Madre Assunta o conforto dos migrantes, a mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados... Pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe Santíssima, glorificai na terra vossa humilde Serva Madre Assunta e concedei-me, por seu intermédio, a graça de que tanto necessito. Amém!



- Madre Assunta, intercedei a Deus por nós.

(Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória)

Madre Assunta e Pe. José Marchetti, intercedam a Deus por nós



Madre Assunta Marchetti,
co-fundadora das Irmãs
Missionárias de
São Carlos Borromeu.



PALAVRAS DE MADRE ASSUNTA:

- *Armemo-nos de paciência e trabalhemos por amor a Deus.*
- Coragem e confiança, o bom Deus recompensa tudo o que temos feito para sua glória.
- Tudo está bem, mesmo aquilo que não compreendo.
- Deus se serve dos instrumentos menos aptos e mais insignificantes para suas obras.
- Trabalhemos todas para a glória de Deus e para a nossa santificação.
- De nosso passado, aprendamos a lição que a desunião nos destrói. Somente a união sincera, cordial, sacrificada, pode nos tornar grandes.

- Coragem com sua cruz! Não desanime! Não está o Senhor ao nosso lado?
- Sem sacrifícios não se pode fazer o bem ao próximo.
- Sejamos gratas ao nosso Deus.
- Não se pode fazer o bem ao próximo se não tivermos caridade entre nós.
- Caminha sempre adiante irmã, por maiores que sejam as dificuldades.

- Quanto mais inúteis nos sentimos, mais Deus vem a nós com sua graça.
- Mesmo entre cruces e tribulações, estou feliz e agradeço ao Senhor. Não desanime. Não perca a coragem, faça o que puder.
- Vá adiante com sua cruz que o bom Deus a ajudará.
- Deus nos que bem, por isso nos visita com suas cruces.

Texto elaborado por Irmã Maria de Lourdes Zambiasi



Congregação das Irmãs missionárias
de São Carlos Borromeo-
Scalabrinianas
Província Cristo Rei- Porto Alegre-RS

Centro de Estudos Migratórios – CEMCREI
Rua Castro Alves, 344 Porto Alegre-RS www.cemcrei.org.br
cemcrei@cpovo.net